



**Aeronáutica do Brasil**  
**EAOAP - Oficiais de Apoio - Enfermagem (ENF)**

**SUMÁRIO**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Gramática: acentuação gráfica.....	1
Ortografia.....	3
Estrutura e formação de palavras .....	13
Classes de palavras: substantivo (classificação e flexão); adjetivo (classificação, flexão e locução adjetiva); artigo; pronomes; advérbio (classificação e locução adverbial); preposição; conjunções (coordenativas e subordinativas); verbo: flexão (número, pessoa, modo, tempo, voz), classificação (regulares, irregulares, defectivos, abundantes, auxiliares e principais), conjugação e emprego do infinitivo. Numeral.....	22
Sintaxe: período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios da oração) e período composto (coordenação e subordinação).....	38
Sintaxe de colocação .....	47
Concordância verbal e nominal .....	49
Regência verbal e nominal .....	52
Pontuação .....	54
Emprego do sinal indicativo de crase.....	59
Hífen .....	61
Emprego das iniciais maiúsculas .....	65
Vocativo .....	66
Interpretação de textos . Interpretação textual: compreensão e interpretação de textos literários e não literários, textos não verbais e verbais.....	67
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	73
Domínio dos mecanismos de coesão e coerência textual: emprego dos elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequência textual.....	82
Intertextualidade .....	91
Denotação e conotação.....	97
Análise do discurso: pressupostos, subentendidos e implícitos .....	99
Questões .....	100
Gabarito.....	113



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de enfermagem: lei nº 7.498 De 25/06/86 e decreto nº 94406 de 08/6/87, que regulamentam o exercício profissional da enfermagem no brasil e suas respectivas modificações posteriores .....	1
Aspectos éticos e bioéticos no exercício da enfermagem de acordo com o código de deontologia da enfermagem.....	14
Formação e capacitação de enfermeiros e técnicos de enfermagem: legislação vigente.....	28
Transplante de órgãos e a legislação vigente sobre doação e retirada de órgãos .....	34
Teorias de enfermagem e sua relação com a prática da assistência e cuidado de enfermagem .....	41
Sistema de assistência de enfermagem (sae) e o processo de enfermagem .....	43
Técnicas básicas de enfermagem (controle de sinais vitais, administração de medicamentos, higiene e conforto, segurança, cuidados com feridas, cuidados com alimentação e hidratação, cuidados com eliminações, anamnese e exame físico) .....	50
Cuidados básicos de enfermagem com assistência ventilatória mecânica .....	162
Noções básicas de ecg (eletrocardiograma).....	163
Medidas de prevenção e controle das infecções e biossegurança.....	165
Administração aplicada à enfermagem: teorias da administração aplicadas no gerenciamento da assistência de enfermagem; organização, planejamento e gerenciamento dos serviços de enfermagem; o processo de comunicação na enfermagem; avaliação de desempenho da equipe de enfermagem baseada no perfil profissional; gerenciamento de recursos humanos da enfermagem: recrutamento e seleção baseada no perfil de cargo, treinamento e educação continuada; administração de recursos materiais pela enfermagem e controle de custos; auditoria no serviço de enfermagem e programa de qualidade total; supervisão liderança e trabalho em equipe; dimensionamento de pessoal da equipe de enfermagem; processo para tomada de decisão .....	175
Assistência de enfermagem médico cirúrgica ao adulto; assistência de enfermagem cirúrgica: assistência de enfermagem ao indivíduo no período perioperatório; assistência de enfermagem ao indivíduo no controle de infecção pós-operatória; assistência de enfermagem ao indivíduo na recuperação pós-operatória imediata; assistência de enfermagem ao indivíduo com ferida operatória .....	194
Assistência de enfermagem clínica: assistência de enfermagem ao indivíduo adulto em suas etapas de vida (adulto jovem, meia idade e idoso) .....	226
Assistência de enfermagem ao indivíduo com problemas respiratórios (asma, pneumonias e dpboc); assistência de enfermagem ao indivíduo com problemas cardiovasculares (infarto, acidente vascular encefálico, arritmias, trombose); assistência de enfermagem ao indivíduo com problemas infectocontagiosos (hepatite, aids, tuberculose, salmonelose); assistência de enfermagem ao indivíduo com problema de controle dos níveis glicêmicos; assistência de enfermagem ao indivíduo com problemas renais (litíase, insuficiência renal aguda e crônica); assistência de enfermagem ao indivíduo com problemas de eliminações urinária e intestinal; assistência de enfermagem ao indivíduo com neoplasia; assistência de enfermagem ao indivíduo com dor crônica e aguda. Assistência de enfermagem ao indivíduo com problemas musculoesqueléticos.....	230
Assistência de enfermagem ao paciente crítico .....	243

# SUMÁRIO

Assistência de enfermagem ao indivíduo com dor aguda.....	245
Assistência de enfermagem ao indivíduo em pós-operatório de prótese de quadril.....	252
Assistência de enfermagem ao indivíduo com sondas e drenos .....	258
Assistência de enfermagem ao indivíduo pós-vídeo cirurgia .....	263
Enfermagem na central de material e esterilização .....	266
Assistência de enfermagem na área materno-infantil: gestante e recém-nascido; assistência de enfermagem à mulher no período gestacional e as alterações físicas e emocionais decorrentes; assistência de enfermagem no planejamento familiar; assistência de enfermagem no acompanhamento pré-natal; assistência de enfermagem no desenvolvimento fetal; assistência de enfermagem ao recém-nascido em sala de parto; assistência de enfermagem durante o trabalho de parto e parto; assistência de enfermagem no período puerperal .....	279
Assistência de enfermagem relacionada à sexualidade humana .....	297
Assistência de enfermagem no controle de doenças sexualmente transmissíveis (dst)	303
Assistência de enfermagem na adaptação dos pais ao recém-nascido .....	310
Assistência de enfermagem à gestante de alto risco (diabetes, hipertensão) .....	316
Assistência de enfermagem ao recém-nascido de alto risco .....	321
Assistência de enfermagem à criança e adolescente: desenvolvimento da criança em suas etapas de vida; cuidado da criança na alimentação e desenvolvimento físico .....	326
Aspectos emocionais da criança hospitalizada e família .....	332
Cuidado da criança no equilíbrio hidroeletrólítico; cuidado da criança com problemas respiratórios; cuidado da criança com problemas cardiovasculares; cuidado da criança na prevenção de doenças geniturinárias; cuidado da criança com problemas renais...	339
Cuidado da criança em maus tratos e violência.....	344
Estatuto da criança e do adolescente .....	354
Assistência de enfermagem em saúde mental: papel do enfermeiro no contexto da reforma psiquiátrica; papel do enfermeiro nos serviços substitutivos manicomial (caps).; Etiologia dos transtornos mentais e exame físico em pacientes psiquiátricos; cuidado de enfermagem ao cliente com dependência de drogas lícitas ou ilícitas; cuidado de enfermagem ao cliente com risco de suicídio; cuidado de enfermagem ao cliente com esquizofrenia, neuroses, psicoses e bipolar; cuidado de enfermagem ao cliente com depressão; cuidados de enfermagem no controle e administração de psicofármacos; cuidado de enfermagem ao cliente com urgência e emergências psiquiátricas .....	420
Saúde no Brasil: políticas e organização dos serviços.....	432
Sistema único de saúde .....	437
Vigilância epidemiológica .....	461
Programa nacional de imunização .....	462
Questões .....	471
Gabarito.....	480

# SUMÁRIO



A acentuação gráfica consiste no emprego do acento nas palavras grafadas com a finalidade de estabelecer, com base nas regras da língua, a intensidade e/ou a sonoridade das palavras. Isso quer dizer que os acentos gráficos servem para indicar a sílaba tônica de uma palavra ou a pronúncia de uma vogal. De acordo com as regras gramaticais vigentes, são quatro os acentos existentes na língua portuguesa:

– **Acento agudo:** indica que a sílaba tônica da palavra tem som aberto.

Exemplo: área, relógio, pássaro.

– **Acento circunflexo:** empregado acima das vogais “a” e “o” para indicar sílaba tônica em vogal fechada.

Exemplo: acadêmico, âncora, avô.

– **Acento grave/crase:** indica a junção da preposição “a” com o artigo “a”.

Exemplo: “Chegamos à casa”. Esse acento não indica sílaba tônica!

– **Til:** Sobre as vogais “a” e “o”, indica que a vogal de determinada palavra tem som nasal, e nem sempre recai sobre a sílaba tônica.

Exemplo: a palavra órfã tem um acento agudo, que indica que a sílaba forte é “o” (ou seja, é acentoônico), e um til (˜), que indica que a pronúncia da vogal “a” é nasal, não oral. Outro exemplo semelhante é a palavra bênção.

– **Monossílabas Tônicas e Átonas:** mesmo as palavras com apenas uma sílaba podem sofrer alteração de intensidade de voz na sua pronúncia.

Exemplo: observe o substantivo masculino “dó” e a preposição “do” (contração da preposição “de” + artigo “o”).

Ao comparar esses termos, percebermos que o primeiro soa mais forte que o segundo, ou seja, temos uma monossílaba tônica e uma átona, respectivamente. Diante de palavras monossílabas, a dica para identificar se é tônica (forte) ou fraca átona (fraca) é pronunciá-las em uma frase, como abaixo:

“Sinto grande dó ao vê-la sofrer.”

“Finalmente encontrei a chave do carro.”

### Recebem acento gráfico:

– As monossílabas tônicas terminadas em:

a(s) → pá(s), má(s);

e(s) → pé(s), vê(s);

o(s) → só(s), pôs.

– As monossílabas tônicas formados por ditongos abertos -éis, -éu, -ói.

Exemplo: réis, véu, dói.



O Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que trata sobre o exercício da enfermagem no Brasil. Ele estabelece as normas e diretrizes para o trabalho de Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiros, além de definir suas funções e competências. Esse decreto é importante porque organiza e formaliza a profissão, garantindo segurança e regulamentação para os trabalhadores da área e para a sociedade que depende desses serviços.

### **Pilares Principais do Decreto:**

#### **1. Exclusividade do Exercício Profissional da Enfermagem**

- O exercício da enfermagem em suas diferentes categorias – enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiros – é restrito a profissionais habilitados e registrados nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Apenas esses profissionais podem desempenhar funções de enfermagem, garantindo o controle da qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes.

#### **2. Definição de Competências Específicas**

- O decreto detalha as funções e atribuições específicas para cada nível profissional da enfermagem:

- **Enfermeiros:** Realizam atividades mais complexas, como planejamento, organização, coordenação e avaliação dos serviços de enfermagem, além de prestar cuidados diretos a pacientes graves e prescrever cuidados e medicamentos dentro de programas de saúde pública.

- **Técnicos de Enfermagem:** Auxiliam o enfermeiro no planejamento e execução de cuidados e realizam atividades de assistência de enfermagem, exceto aquelas de maior complexidade e que sejam privativas do enfermeiro.

- **Auxiliares de Enfermagem:** Executam tarefas de assistência sob supervisão, como administração de medicamentos, realização de curativos e cuidados básicos com o paciente.

- **Parteiros:** Prestam assistência ao parto normal, cuidam da gestante e do recém-nascido, observando as condições para garantir segurança no parto.

#### **3. Supervisão e Organização Hierárquica**

- O decreto estabelece que as atividades dos técnicos e auxiliares de enfermagem devem ser exercidas sob a supervisão direta de um enfermeiro. Isso garante uma cadeia hierárquica clara na organização das atividades de enfermagem, promovendo segurança e eficiência nos cuidados de saúde.

#### **4. Prescrição e Cuidado Privativos do Enfermeiro**

- A prescrição da assistência de enfermagem e a realização de cuidados de maior complexidade técnica são funções privativas do enfermeiro, que também é responsável por atuar em situações de risco de vida e tomada de decisões imediatas. O enfermeiro também é o profissional autorizado a emitir pareceres e realizar auditorias no âmbito da enfermagem.

#### **5. Participação na Equipe de Saúde e Programas de Saúde Pública**

- O enfermeiro, como membro integrante da equipe de saúde, participa diretamente do planejamento, execução e avaliação de programas de saúde pública. Isso inclui:

- Prevenção e controle de doenças transmissíveis.

- Educação em saúde, promovendo medidas preventivas e de promoção da saúde.